

Redação

TEXTO 1



(Quino. *Amigos para a vida!*, 2015.)

TEXTO 2



(André Dahmer. *Quadrinhos dos anos 10*, 2016.)

TEXTO 3

Ao shopping center

Pelos teus círculos
vagamos sem rumo
nós almas penadas
do mundo do consumo.

De elevador ao céu
pela escada ao inferno:
os extremos se tocam
no castigo eterno.

Cada loja é um novo
prego em nossa cruz.
Por mais que compremos
estamos sempre nus

nós que por teus círculos
vagamos sem perdão
à espera (até quando?)
da Grande Liquidação.

(José Paulo Paes. *Prosas seguidas de Odes mínimas*, 1992.)

TEXTO 4

Nós somos consumidores agora, consumidores em primeiro lugar e acima de tudo. Para todas as dificuldades com que nos deparamos no caminho trilhado para nos afastar dos problemas e nos aproximar da satisfação, nós buscamos as soluções nas lojas. Do berço ao túmulo, somos educados e treinados a tratar as lojas como farmácias repletas de remédios para curar ou pelo menos mitigar todas as doenças e aflições de nossas vidas particulares e de nossas vidas em comum. Comprar por impulso e se livrar de bens que já não são atraentes, substituindo-os por outros mais vistosos, são nossas emoções mais estimulantes. Completude de consumidor significa completude na vida.

(Zygmunt Bauman. *A riqueza de poucos beneficia todos nós?*, 2015. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

COMENTÁRIO

TEMA: COMPRO, LOGO EXISTO?

O enunciado consistia em três partes:

- 1- COMPRO – A coletânea propunha, no texto 2, que até os que criticam o espírito consumista estão mergulhados nessa cultura;
- 2- EXISTO – O texto 1 abordava como os marginalizados, os proscritos e os miseráveis não existem ao olhar do homem contemporâneo, para quem o poder de compra caracteriza a própria existência;
- 3- LOGO – A relação entre o CONSUMO e a EXISTÊNCIA, na forma construída pela prova, pressupõe uma espécie de causa e efeito. O shopping é percebido de forma quase que religiosa e divinizada, como se vê no texto 3. No texto 4, havia a justificativa de que existimos como seres comunistas por causa de nossa formação. Era possível evocar Michel Foucault, falando da *Ordem do Discurso* e de como tais coerções nos constituem. Também, podia-se evocar *A Sociedade do Espetáculo* de Guy Debord. Entre as figuras literárias, o Sr. Scrooge de *Um Conto de Natal*, de Charles Dickens, seria uma das boas referências.

O candidato não deveria se perder fazendo uma série de conjecturas apenas sobre o consumismo, o que é de se esperar numa prova como essa. O tema “Compro, logo existo?” propõe uma intertextualidade com a frase de Descartes “Penso, logo existo”. Neste sentido, a coletânea propõe o questionamento de que, na sociedade contemporânea, comprar seria condição da existência – e sobrevivência – do ser humano consigo mesmo e na convivência social. Por isso, a necessidade da relação de sentido estabelecida pela conjunção logo. Assim, estipular a relação de causa e efeito entre COMPRAR e EXISTIR bem como falar da cultura do consumo e sua divinização, com vistas aos marginalizados, devem ser aspectos exigidos na redação.

Além disso, o uso de Thomas Pikety poderia ajudar os alunos a debaterem as forças convergentes e divergentes da concentração de renda. SE ISSO ESTIVER BEM RELACIONADO, ao CONSUMO.